

Camila Steffens (bolsista IC – CNPQ)

Gustavo Feddersen (bolsista IC – voluntário)

Orientador: Prof. Dr. Antônio Domingos Padula

Sustentabilidade, Certificação e Internacionalização do Etanol Brasileiro

As exigências quanto ao cumprimento de questões ligadas à sustentabilidade ambiental e social na produção de bioenergia são uma realidade internacional. O Brasil destaca-se como o principal produtor de etanol a partir de cana-de-açúcar, mas também está buscando entrar para o mercado internacional como o principal exportador. No entanto, enquanto há movimentos para que o etanol se torne uma commodity, alguns países importadores requerem produtos diferenciados, com suas próprias certificações técnicas, ambientais e sociais. Assim, o presente estudo busca identificar o processo de regulamentação e certificação de sustentabilidade ambiental e social na produção e no consumo de etanol nos Estados Unidos da América, na União Europeia e no Brasil, bem como as iniciativas internacionais voluntárias e, com isso, analisar o grau de convergência e de divergência entre essas certificações. Para isso, analisamos diferentes documentos de certificações estabelecidas pelos principais produtores e importadores de etanol e identificamos onde elas convergem e divergem. Posteriormente, identificamos as práticas que são implementadas pelo setor sucro-energético brasileiro para se acomodar às exigências dos clientes internacionais. Constatamos que no que concerne às especificações técnicas do etanol nos Estados Unidos, na União Europeia e no Brasil, das 16 principais especificações, 9 encontram-se em convergência enquanto 7 especificações são diferentes entre as regiões. Nas certificações ambientais, há convergência entre as regiões. As certificações sociais recebem destaque no Brasil e na União Europeia. Os elementos de convergência identificados nas iniciativas de regulamentação e certificação revelam uma evolução dos processos de regulamentação e busca por uma certificação de padrão internacional.

Palavras-chave: sustentabilidade, certificação, etanol, internacionalização